

Noções Básicas de Evangelização Juvenil

Mocidade

⊖ sorriso do Centro Espírita



Capítulo 02
Texto de apoio

Capítulo 02

"Sua fé na obra da redenção humana, mediante o poder incoercível da educação, acordando as energias espirituais, é inabalável, é absoluta. Tão firme é a sua crença na regeneração dos pecadores, na renovação de nossa vida, que por esse ideal se ofereceu em holocausto. **Educar é remir.** O Filho de Deus deu-se em sacrifício pela causa da liberdade humana."

(Vinícius, *Em torno do mestre*, 7. ed., p. 126). Grifo nosso

"A época atual é de transição; confundem-se os elementos das duas gerações. Colocados no ponto intermédio, assistimos à partida de uma e à chegada da outra, já se assinalando cada uma, no mundo, pelos caracteres que lhes são peculiares."

(Allan Kardec, *A gênese*, 53. ed., p. 369). Grifo nosso.

"Diariamente as emissoras de rádio e televisão, os jornais, derramam no mundo inteiro vasto noticiário, alimentado quase sempre pelo registro de flagelos da natureza e, sobretudo, por desastres morais e crimes horripilantes praticados pela insânia dos homens.

Os mais timoratos acovardam-se facilmente diante disso, muitos até congelando suas melhores oportunidades de servir a si mesmos e aos outros, resguardando-se na redoma da abstração, em nome da prudência.

Outros porém, impulsivos e imprudentes, julgam-se liberados de quaisquer peias, e aderem ao desperdício e à alienação, imaginando que o poder do Mal já conquistou definitivamente a Terra.

Nós, porém, que nos iluminamos com os fulgores da Codificação Espírita, e nos abeiramos confiantemente do Evangelho de Jesus, bem sabemos que essa generalizada confusão é tão-somente o caos aparente de um momento decisivo da transformação planetária, em que, finda a longa noite da ignorância e da maldade, brilhará definitivamente a luz de uma nova era de amor e de paz.

O lembrete serve para que não desanimemos, nem nos deixemos amedrontar em tempo algum, pois o Senhor já está às portas... e bate".

Áureo (Espíritos diversos, *Amar e servir*, 2. ed, p. 68-69). Grifo nosso.

ADVERTÊNCIA

À medida que a Ciência e a tecnologia ampliaram os horizontes do conhecimento humano, proporcionando comodidades e realizações edificantes que favorecem o desenvolvimento da vida, vêm surgindo audaciosos conceitos comportamentais que pretendem dar novo sentido à existência humana, conseqüentemente derrapando em abusos intoleráveis que conspiram contra o desenvolvimento moral e ético da sociedade.

Nesse sentido, **as grandes vítimas da ocorrência são os jovens que, imaturos, se deixam atrair pelos disparates das sensações primárias, comprometendo a existência planetária, às vezes, de forma irreversível.**

Dominados pelos impulsos naturais do desenvolvimento físico antes do mesmo fenômeno na área emocional encontram, nas dissipações que se permitem, expressões vigorosas de prazer que as anestesiam ou os excitam à exaustão, levando-os ao desequilíbrio e ao desespero. Quando cansados ou inquietos tentam fugir da situação, quase sempre enveredando pelo abuso do sexo e das drogas, que se associa, em descalabro cruel, gerando sofrimentos inqualificáveis.

O único antídoto, porém, ao mal que se agrava e se irradia em contágio pernicioso, é a educação. Consideramos, porém, a educação no seu sentido global, aquela que vai além dos compêndios escolares, que reúne os valores éticos da família, da sociedade e da religião. Não porém de uma religião convencional, e sim, que possua fundamentos científicos e filosóficos existenciais estribados na moral vivida e ensinada por Jesus."

Joanna de Ângelis, *Adolescência e vida*, 5. ed., p. 9-10). Grifo nosso.

MISSÃO DOS ESPÍRITAS

"Não escutais já se agitar a tempestade que deve arrebatrar o velho mundo e reduzir a nada a soma da iniquidades terrenas? Ah! Bendizei ao Senhor, vós que depositastes a fé em sua soberana justiça e, como novos apóstolos da crença revelada pelas proféticas vozes superiores, ide pregar esta verdade alvissareira a reencarnação e da elevação dos Espíritos, conforme tenham bem ou mal executado suas missões e suportado suas provas terrenas.

Não temais! As línguas de fogo estão sobre vossas cabeças. Oh! Verdadeiros adeptos do Espiritismo, sois os escolhidos de Deus! **Ide e pregai a palavra divina!** É chegada a hora em que deveis sacrificar à sua propagação vossos hábitos, vossos trabalhos e vossas ocupações fúteis. Ide e pregai: **os Espíritos elevados estão convosco!** Certamente falareis a pessoas que não desejarão escutar a voz de Deus, porque essa voz as convoca sem cessar à abnegação; pregareis aos avaros o desinteresse; aos dissolutos, a abstinência; aos tiranos domésticos e aos déspotas, a mansidão: palavras perdidas, eu o sei; mas que importa! É necessário regar com vossos suores o terreno em que deveis semear, pois ele só frutificará e produzirá sob os **reiterados** esforços da enxada e da charrua proporcionadas pelo Evangelho. Ide e pregai!"

(Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, 2. ed., Cap. XX, Item 4, p. 255-256). Grifo nosso.

O QUE É EVANGELIZAR?

“Evangelizar quer dizer traduzir em espírito e verdade os ensinamentos do Amado Mestre, derramando-os no coração, na alma das pobres criaturas; evangelizar é dar exemplos de humildade, é fugir às pompas e grandezas, às riquezas e honrarias [...].

Evangelizar é dar, é repartir com o próximo a alegria, a paz, a vida que encontramos no Cristo.”

(Espiritismo de A a Z, p. 189).

“É preciso não confundir instrução com educação. A educação abrange a instrução, mas pode haver instrução desacompanhada de educação.

A instrução relaciona-se com o intelecto: a educação com o caráter. Instruir é ilustrar a mente com certa soma de conhecimentos sobre um ou vários ramos científicos. **Educar é desenvolver os poderes do espírito, não só na aquisição do saber, como especialmente na formação e consolidação do caráter.**”

(Vinícius, *O Mestre na educação*, 4. ed., p. 63). Grifo nosso..

O TIPO MAIS PERFEITO

"Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?

Jesus.

Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava."

(Allan Kardec, *O Livro dos Espíritos*, 86. ed., perg. 625).

EVANGELHO E EDUCAÇÃO

"QUANDO o Mestre confiou ao mundo a divina mensagem da Boa Nova, a Terra, sem dúvida, não se achava desprovida de sólida cultura.

Na Grécia, as artes haviam atingido luminosa culminância, e, em Roma, bibliotecas preciosas circulavam por toda parte, divulgando a política e a ciência, a filosofia e a religião.

Os escritores possuíam corpos de copistas especializados e professores eméritos conservavam tradições e ensinamentos, preservando o tesouro da inteligência.

Prosperava a instrução, em todos os lugares, mas a educação demorava-se em lamentável pobreza.

O cativo consagrado por lei era flagelo comum.

A mulher, aviltada em quase todas as regiões, recebia tratamento inferior ao que se dispensava aos cavalos.

Homens de consciência enobrecida, por infelicidade financeira ou por questúnculas de raça, eram assinalados a ferro candente e submetidos à penosa servidão, anotados como animais.

Os pais podiam vender os filhos.

Era razoável cegar os vencidos e aproveitá-los em serviços domésticos.

As crianças fracas eram, quase sempre, punidas com a morte.

Enfermos eram sentenciados ao abandono.

As mulheres infelizes podiam ser apedrejadas com o beneplácito da justiça.

Os mutilados deviam perecer nos campos de luta, categorizados à conta de carne inútil.

Qualquer tirano desfrutava o direito de reduzir os governados à extrema penúria, sem ser incomodado por ninguém.

Feras devoravam homens vivos nos espetáculos e divertimentos públicos, com aplauso geral.

Rara a festividade do povo que transcorria sem vasta efusão de sangue humano, como impositivo natural dos costumes.

Com Jesus, entretanto, começa uma era nova para o sentimento.

Condenado ao supremo sacrifício, sem reclamar, e rogando o perdão celeste para aqueles que o vergastavam e feriam, instila no ânimo dos seguidores novas disposições espirituais.

Iluminados pela Divina Influência, os discípulos do Mestre consagram-se ao serviço dos semelhantes.

Simão Pedro e os companheiros dedicam-se aos doentes e infortunados.

Instituem-se casas de socorro para os necessitados e escolas de evangelização para o espírito popular.

Pouco a pouco, altera-se a paisagem social, no curso dos séculos.

Dilacerados e atormentados, entregues ao supremo sacrifício nas demonstrações sanguinolentas dos tribunais e das praças públicas, ou trancafiados nas prisões, os aprendizes do Evangelho ensinam a compaixão e a solidariedade, a bondade e o amor, a fortaleza moral e a esperança.

Há grupos de servidores, que se devotam ao trabalho remunerado para a libertação de numerosos cativos.

Senhores da fortuna e da terra, tocados nas fibras mais íntimas, devolvem escravos ao mundo livre.

Doentes encontram remédio, mendigos acham teto, desesperados se reconfortam, órfãos são recebidos no lar.

Nova mentalidade surge na Terra.

O coração educado aparece, por abençoada luz, nas sombras da vida.

A gentileza e a afabilidade passam a reger o campo das boas maneiras e, sob a inspiração do Mestre Crucificado, homens de pátrias e raças diferentes aprenderam a encontrar-se com alegria, felizes: - 'meu irmão'."

(Emmanuel, *Roteiro*, 14. ed., p. 91-93). Grifo nosso.